

SME0100 - Cálculo Numérico I

Segundo semestre de 2012

Lista de Exercícios

Exercícios de prova

1. Dentre os métodos que você estudou no curso para resolver sistemas lineares, qual é o mais adequado para resolver os sistemas $Ay = x$ que são utilizados no Método das Potência Inversas para calcular o menor autovalor em módulo da matriz A . Justifique sua resposta.

Resposta:

Utilizaria a decomposição LU. Isto torna a resolução dos sistemas lineares mais eficiente, já que a decomposição é realizada uma única vez e depois pode ser utilizada em todo o método.

2. Considere a matriz

$$\begin{pmatrix} \alpha & 1 \\ \alpha & 2 \end{pmatrix}.$$

Para quais valores de α pode-se garantir a convergência dos Métodos Jacobi-Richardson e Gauss-Seidel? Baseado em quais critérios?

Resposta:

Primeiramente, vamos analisar a convergência para o Método de Jacobi-Richardson usando o Critério da Diagonal Dominante.

Para satisfazer a este critério, temos que $\alpha > 1$ e $\alpha < 2$. Logo, o método converge para qualquer valor de α entre 1 e 2 ($1 < \alpha < 2$).

Não é necessário, mas vamos também estudar a convergência usando o Critério das Linhas e o Critério das Colunas.

A matriz B do Método de Jacobi-Richardson (para o exercício) é dada por:

$$\begin{pmatrix} 0 & \frac{1}{\alpha} \\ \frac{\alpha}{2} & 0 \end{pmatrix}.$$

Pelo Critério das Linhas, temos que $\frac{1}{\alpha} < 1$ e $\frac{\alpha}{2} < 1$. Logo, escolhendo qualquer valor de α entre 1 e 2 ($1 < \alpha < 2$) a convergência é garantida.

O mesmo se aplica ao Critério das Colunas.

Agora vamos analisar a convergência para o **Método de Gauss-Seidel**.

Sabemos que o *Critério da Diagonal Dominante* e o *Critério das Linhas* também são válidos para este método. Logo, para todo valor de $\alpha \in (1, 2)$, este método converge.

Analisemos também o *Critério de Sassenfeld*:

$$\beta_1 = a_{12}^* = \frac{1}{\alpha}$$

$$\beta_2 = a_{21}^* \beta_1 = \frac{\alpha}{2} * \frac{1}{\alpha} = 1/2$$

$$\max\{\beta_1, \beta_2\} = \max\{\frac{1}{\alpha}, 1/2\} < 1$$

Portanto, para todo $\alpha > 1$, o método converge.

3. Aplicando-se a decomposição de Cholesky a uma matriz A foi obtido

$$A = \begin{pmatrix} 1 & 2 & -1 \\ \dots & 13 & \dots \\ \dots & 1 & 4 \end{pmatrix} = LL^T, \quad \text{com } L = \begin{pmatrix} \dots & 0 & 0 \\ 2 & \dots & 0 \\ -1 & \dots & \sqrt{2} \end{pmatrix}.$$

Preencha os espaços pontilhados com os valores adequados.

Resposta:

Como A deve ser simétrica, temos que

$$A = \begin{pmatrix} 1 & 2 & -1 \\ 2 & 13 & 1 \\ -1 & 1 & 4 \end{pmatrix}.$$

Vamos escrever a matriz L como

$$L = \begin{pmatrix} a & 0 & 0 \\ 2 & b & 0 \\ -1 & c & \sqrt{2} \end{pmatrix}.$$

E, como $A = LL^T$, temos

$$a^2 = 1 \Rightarrow a = \pm 1.$$

Na Decomposição de Cholesky, definimos os elementos da diagonal como positivos. Então, $a = 1$.

Além disso,

$$4 + b^2 = 13 \Rightarrow b^2 = 9 \Rightarrow b = \pm 3.$$

Assim, $b = 3$.

Por fim, temos

$$-2 + 3c = 1 \Rightarrow c = 1.$$

Portanto,

$$L = \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 2 & 3 & 0 \\ -1 & 1 & \sqrt{2} \end{pmatrix}.$$

4. Usando a decomposição $A = LL^T$ da questão anterior, calcule a segunda coluna da inversa de A .

Resposta:

Vamos denotar a segunda coluna da inversa de A por $x = \begin{pmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{pmatrix}$.

Assim,

$$Ax = \begin{pmatrix} 1 & 2 & -1 \\ 2 & 13 & 1 \\ -1 & 1 & 4 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0 \\ 1 \\ 0 \end{pmatrix} = e_2.$$

Como $A = LL^T$, vamos resolver o sistema $Ly = e_2$ e, depois, $L^T x = y$.

$$Ly = \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 2 & 3 & 0 \\ -1 & 1 & \sqrt{2} \end{pmatrix} \begin{pmatrix} y_1 \\ y_2 \\ y_3 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0 \\ 1 \\ 0 \end{pmatrix} = e_2 \Rightarrow$$

$$\begin{cases} y_1 & = 0, \\ 2y_1 + 3y_2 & = 1, \\ -y_1 + y_2 + \sqrt{2}y_3 & = 0. \end{cases}$$

Ou seja, $y = \begin{pmatrix} 0 \\ \frac{1}{3} \\ -\frac{1}{3\sqrt{2}} \end{pmatrix}$.

Resolvendo o segundo sistema, temos

$$L^T x = \begin{pmatrix} 1 & 2 & -1 \\ 0 & 3 & 1 \\ 0 & 0 & \sqrt{2} \end{pmatrix} \begin{pmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0 \\ \frac{1}{3} \\ -\frac{1}{3\sqrt{2}} \end{pmatrix} = y \Rightarrow$$

$$\begin{cases} x_1 + 2x_2 - x_3 & = 0, \\ 3x_2 + x_3 & = \frac{1}{3}, \\ \sqrt{2}x_3 & = -\frac{1}{3\sqrt{2}}. \end{cases}$$

Ou seja, a segunda coluna da matriz inversa de A é $x = \begin{pmatrix} -\frac{1}{2} \\ \frac{1}{6} \\ -\frac{1}{6} \end{pmatrix}$.

5. Considere a equação $f(x) = 2x^2 - 5x + 2 = 0$, cujas raízes são $x_1 = 0.5$ e $x_2 = 2$. Considere ainda os dois processos iterativos

$$x_{k+1} = \frac{2x_k^2 + 2}{5} \quad \text{e} \quad x_{k+1} = \sqrt{\frac{5x_k}{2}} - 1.$$

Qual dos dois processos iterativos você utilizaria para obter a raiz x_1 ? Justifique sua escolha.

Resposta:

Primeiramente, vamos analisar o primeiro processo iterativo.

Tomemos o intervalo $[0, 1]$. Sabemos que $g_1(x) = \frac{2x^2+2}{5}$ é uma função contínua e crescente neste intervalo e que $g_1(x) \in [0, 1]$ para todo $x \in [0, 1]$. Além disso, $|g_1'(x)| < 1$ ($g_1'(x) = \frac{4}{5}x$) para todo $x \in [0, 1]$. Logo, dado um ponto inicial $x_0 \in [0, 1]$, este processo iterativo converge para x_1 .

Agora, vamos analisar o segundo processo iterativo.

A derivada de $g_2(x)$ é dada por

$$g_2'(x) = \frac{5}{4\sqrt{\frac{5x}{2}} - 1}.$$

Note que $g_2'(x_1) = g_2'(0.5) = 2.5$. Logo, não podemos garantir a convergência deste processo iterativo para x_1 .

Portanto, para obter a raiz x_1 de $f(x)$ devemos escolher o primeiro processo iterativo.

6. Dados dois pontos $A = (a_x, a_y)$ e $B = (b_x, b_y)$ no plano, a distância Euclidiana $d(A, b)$ entre eles é dada por

$$d(A, B) = \sqrt{(a_x - b_x)^2 + (a_y - b_y)^2}.$$

Escreva as equações correspondentes a encontrar um ponto (x, y) que tenha distância 2 dos pontos $(2, 1)$ e $(1, 3)$.

Resposta:

Considere $P_1 = (2, 1)$ e $P_2 = (1, 3)$, e seja $P = (x, y)$ o ponto que queremos encontrar.

A distância entre P_1 e P é dada por

$$d(P_1, P) = \sqrt{(2 - x)^2 + (1 - y)^2}.$$

Sabemos também que $d(P_1, P) = 2$, ou seja,

$$2 = \sqrt{(2 - x)^2 + (1 - y)^2}.$$

Do mesmo modo, sabemos que a distância entre P_2 e P é dada por

$$d(P_2, P) = \sqrt{(1-x)^2 + (3-y)^2}.$$

Sabemos também que $d(P_2, P) = 2$, ou seja,

$$2 = \sqrt{(1-x)^2 + (3-y)^2}.$$

Logo, para encontrar o ponto P que tenha distância 2 dos pontos P_1 e P_2 , devemos resolver o sistema de equações não-lineares dado por

$$\begin{cases} \sqrt{(2-x)^2 + (1-y)^2} = 2, \\ \sqrt{(1-x)^2 + (3-y)^2} = 2. \end{cases}$$

7. Usando as equações definidas na questão anterior, utilize um método visto no curso para encontrar o ponto (x, y) .

Resposta:

Podemos utilizar, para resolver este problema, o Método Iterativo Linear ou o Método de Newton para solução de sistemas não-lineares.

Escolhemos utilizar o Método de Newton. Vamos denotar por x_k^T o ponto (x_k, y_k) ,

$$F(x, y) = \begin{pmatrix} \sqrt{(2-x)^2 + (1-y)^2} - 2 \\ \sqrt{(1-x)^2 + (3-y)^2} - 2 \end{pmatrix},$$

$J_F(x_k)$ o Jacobiano da função F em x_k . Usaremos o ponto inicial $x_0 = (0, 0)^T$, tolerância 10^{-3} e norma Euclidiana (quando for necessário usar alguma norma).

Assim, temos

$$x_0 = (0.0000, 0.0000)^T \quad e \quad F(x_0) = (0.2361, 1.1623)^T.$$

Como $\|F(x_0)\|_2 = 1.1860 > 10^{-3}$, vamos calcular

$$J_F(x_0) = \begin{pmatrix} -0.8944 & -0.4472 \\ -0.3162 & -0.9487 \end{pmatrix}.$$

Resolvendo o sistema $J_F(x_0)d_0 = F(x_0)$, temos $d_0 = (0.4184, -1.3646)^T$. Assim,

$$x_1 = x_0 - d_0 = (-0.4184, 1.3646)^T.$$

Calculando os erros absoluto e relativo, temos

$$\|x_0 - x_1\|_2 = 1.4273 > 10^{-3} \quad e \quad \frac{\|x_0 - x_1\|_2}{\|x_1\|_2} = 1.0000 > 10^{-3}.$$

Vamos, agora, calcular a função F no ponto x_1 . Temos que $F(x_1) = (0.4457, 0.1648)^T$ e $\|F(x_1)\|_2 = 0.4752 > 10^{-3}$.

O Jacobiano de F em x_1 é dado por

$$J_F(x_1) = \begin{pmatrix} -0.9888 & 0.1491 \\ -0.6552 & -0.7555 \end{pmatrix}.$$

Resolvendo o sistema $J_F(x_1)d_1 = F(x_1)$, temos $d_1 = (-0.4277, 0.1528)^T$. Assim,

$$x_2 = x_1 - d_1 = (0.0093, 1.2118)^T.$$

Calculando os erros absoluto e relativo, temos

$$\|x_1 - x_2\|_2 = 0.4542 > 10^{-3} \quad e \quad \frac{\|x_1 - x_2\|_2}{\|x_2\|_2} = 0.3748 > 10^{-3}.$$

Vamos, então, calcular a função F no ponto x_2 . Temos que $F(x_2) = (0.0019, 0.0443)^T$ e $\|F(x_2)\|_2 = 0.0443 > 10^{-3}$.

O Jacobiano de F em x_2 é dado por

$$J_F(x_2) = \begin{pmatrix} -0.9944 & 0.1058 \\ -0.4846 & -0.8747 \end{pmatrix}$$

Resolvendo o sistema $J_F(x_2)d_2 = F(x_2)$, temos $d_2 = (-0.0069, -0.0468)^T$. Assim,

$$x_3 = x_2 - d_2 = (0.0162, 1.2586)^T.$$

Calculando os erros absoluto e relativo, temos

$$\|x_2 - x_3\|_2 = 0.0473 > 10^{-3} \quad e \quad \frac{\|x_2 - x_3\|_2}{\|x_3\|_2} = 0.0376 > 10^{-3}.$$

Vamos, então, calcular a função F no ponto x_3 . Temos que $F(x_3) = (0.0006, 0.0001)^T$. Como $\|F(x_3)\|_2 = 0.0006 < 10^{-3}$, paramos com x_3 como solução.

Portanto, um ponto que tem distância (aproximadamente) 2 tanto de $(2, 1)$ como de $(1, 3)$ é $(0.0162, 1.2586)$.

8. Verifique se as afirmações a seguir são Verdadeiras ou Falsas. Justifique suas respostas.

- (a) Se $\|B\| > 1$ para alguma norma $\|\cdot\|$, então o método iterativo $x^{(k+1)} = Bx^{(k)} + g$ para solução de um sistema linear diverge.

Resposta: Falsa.

Pois se $\|B\| < 1$ para alguma norma $\|\cdot\|$, o método converge.

Pois se $\|B\| > 1$ para toda norma $\|\cdot\|$, o método não tem garantia de convergência.

- (b) O Método das Potências é aplicável sempre que existe um autovalor real que, em valor absoluto, é maior que os demais.

Resposta: Falsa.

Pois além disso, os autovetores devem ser L.I.

- (c) Quando se deseja usar o Método do Ponto Fixo para calcular a raiz de uma função f , é necessário determinar uma função $g(x)$ tal que, se p é ponto fixo de g , p também é raiz de f . Dada uma função f , esta função g é única.

Resposta: Falsa.

Há várias alternativas para determinar g , inclusive, algumas podem fazer o método convergir e outras, não.